

XXXV Olimpíada Brasileira de Matemática
GABARITO Segunda Fase

Soluções Nível 2 – Segunda Fase – Parte A

CRITÉRIO DE CORREÇÃO: PARTE A

Na parte A serão atribuídos **4 pontos** para cada resposta correta e a pontuação máxima para essa parte será 20. **NENHUM PONTO** deverá ser atribuído para respostas que não coincidirem com o gabarito oficial, abaixo:

| Problema | 01 | 02 | 03 | 04 | 05 |
|----------|------|--------------------|------|------|------|
| Resposta | 0013 | 3125 ou 3010 | 0019 | 0036 | 0014 |

01.[Resposta: 0013]

Solução: Tome os seguintes subconjuntos de três elementos:

$\{1,2,3\}; \{4,5,6\}; \dots; \{16,17,18\}$

Temos 6 conjuntos. Se tomarmos os dois primeiros elementos de cada conjunto, teremos 12 elementos sem que hajam três consecutivos. Já se tomarmos 13 elementos, pelo princípio das casas dos pombos, tomaremos 3 elementos de um mesmo subconjunto descrito formando assim três elementos consecutivos.

02.[Resposta: 3125 ou 3010]

Houve um pequeno erro no enunciado. A segunda pista deveria ser “*tem exatamente 6 divisores*”. Por isso, aceitam-se duas respostas, uma para cada interpretação possível.

Caso seja feito com exatamente 6 divisores.

Começemos usando a segunda pista. Se um número possui 6 divisores, então sua fatoração em números primos só pode ser da forma p^6 ou r^2s , para primos r e s distintos. Pela terceira pista, teremos os seguintes casos para analisar:

- p^6 com $p = 5$.

Neste caso, teremos o número $5^6 = 3125$, que é maior que 3001.

- r^2s com $r = 5$.

Então teremos $25 \cdot s$. Para ser maior que 3001, devemos ter $s > \frac{3001}{25} > \frac{3000}{25} = 120$. Notando que não há primos de 121 até 125, vemos que $s > 125$ e conseqüentemente $r^2s > 3125$. Portanto, este caso gera apenas soluções maiores que 3125.

- r^2s com $s = 5$.

Teremos o número $5 \cdot r^2$. Usando a primeira pista, devemos ter $r^2 > \frac{3001}{5} > \frac{3000}{5} = 600$. Logo, $r^2 > 24^2$, ou seja, $r \geq 25$. Mas como 25 não é primo, teríamos $r > 25$ e conseqüentemente $r^2s > 3125$. Então, este caso gera soluções maiores que 3125.

A senha de Abel é 3125.

Caso seja feito sem considerar exatamente 6 divisores, ou seja, possuir 6 ou mais divisores.

Observe que o número é múltiplo de 5 maior que 3001. Fazendo os testes vemos que 3005 possui apenas 4 divisores. O seguinte 3010 possui 16 divisores. Logo, nessa interpretação a senha de Abel é 3010.

03.[Resposta: 0019]

Solução: Vamos contar as potências perfeitas de 0 a 259. Veja que, basta olharmos os expoentes primos, pois se tivermos uma potência composta da forma $x \cdot p$, com p primo, também teremos a potência de um primo uma vez que $a^{x \cdot p} = (a^x)^p$. Temos:

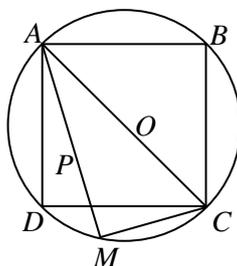
- 16 quadrados perfeitos $1^2, 2^2, \dots, 16^2$
- 6 cubos perfeitos $1^3, 2^3, \dots, 6^3$
- 3 potências quintas $1^5, 2^5$ e 3^5
- 2 potências sétimas 1^7 e 2^7 :

Como citado, as potências de expoentes 4, 6 e 8 já estão incluídas nas potências de 2. Note também que as potências de expoente 9 ou maior, mesmo com base 2, são maiores que 259 e, as que possuem base 1, já foram contadas.

Daí, tomando o cuidado de tirar 3 vezes o número 1, pois ele está sendo contado 4 vezes e 1 vez o número 64 que está sendo contado duas vezes ($64 = 8^2 = 4^3$), concluímos a princípio que existiriam $16 + 6 + 3 + 2 - 3 - 1 = 23$ possíveis horas potências distintas.

Entretanto, as potências 8^2 , 9^2 , 13^2 e 14^2 são as que possuem o número formado pelas dezenas e unidades maiores que 60, logo não são horas potências. Finalmente, temos que a quantidade de horas potências depois de 00:00 e antes de 02:59 é $23 - 4 = 19$.

04.[Resposta: 0036]



Trace a diagonal AC que intersecta DB no ponto O . Sendo $ABCD$ um quadrado, O é o centro da circunferência.

Observe que $\angle CMA = 90^\circ$ e $\angle POA = \angle DOA = 90^\circ$. Logo, pelo caso AA, os triângulos AOP e AMC são semelhantes e, portanto,

$$\frac{AP}{AC} = \frac{AO}{AM} \Leftrightarrow \frac{AP}{60} = \frac{30}{50} \Leftrightarrow AP = 36$$

05.[Resposta: 0014]

Solução:Um tabuleiro 8×8 pode ser dividido em 15 diagonais, como mostra a figura a seguir:

| | | | | | | | |
|---|---|----|----|----|----|----|----|
| 8 | 9 | 10 | 11 | 12 | 13 | 14 | 15 |
| 7 | 8 | 9 | 10 | 11 | 12 | 13 | 14 |
| 6 | 7 | 8 | 9 | 10 | 11 | 12 | 13 |
| 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 | 11 | 12 |
| 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 | 11 |
| 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 |
| 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 |
| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 |

Dois bispos não podem estar na mesma diagonal; além disso, não é possível que dois bispos ocupem as casas 1 e 15. Logo, há no máximo 14 bispos. A figura a seguir mostra um exemplo com 14 bispos:

| | | | | | | | |
|---|--|--|--|--|--|--|--|
| | | | | | | | |
|  | | | | | | |  |
|  | | | | | | |  |
|  | | | | | | |  |
|  | | | | | | |  |
|  | | | | | | |  |
|  | | | | | | |  |
|  | | | | | | |  |

Observação: generalizando a ideia acima, prova-se que, em um tabuleiro $n \times n$, a quantidade máxima de bispos é $2n - 2$.

Soluções Nível 2 – Segunda Fase – Parte B

PROBLEMA 1:

a)

| linha | X | Y |
|-------|----------|----------|
| 1 | 2 | 1 |
| 2 | 2 | 2 |
| 3 | 2^2 | 1 |
| 4 | 2^2 | 2^2 |
| 5 | 2^4 | 1 |
| 6 | 2^4 | 2^4 |
| 7 | 2^8 | 1 |
| 8 | 2^8 | 2^8 |
| 9 | 2^{16} | 1 |
| 10 | 2^{16} | 2^{16} |

b) Vemos, na tabela acima, que os expoentes de 2 nas linhas 2, 4, 6, 8 e 10 são, respectivamente 1, 2, 4, 8 e 16, isto é, dobram a cada duas linhas. Assim, na linha de número $2n$, o expoente de 2 é 2^{n-1} . Portanto, na linha 20, o expoente de 2 é 2^9 , isto é, $X = Y = 2^{2^9}$. Portanto, na linha 21, o expoente de 2 é

$$2^{2^9} \cdot 2^{2^9} = 2^{2^9+2^9} = 2^{2 \cdot 2^9} = 2^{2^{10}}.$$

Logo, na linha 21, teremos a soma: $X + Y = 2^{2^{10}} + 1$.

CRITÉRIO DE CORREÇÃO:

- Item a: [+ 4 pontos]
- Erros na conta da conclusão do item a: [-1 ponto]

- Item b: [+ 6 pontos]
- Erros na conta da conclusão do item b: [-1 ponto]

Observação: O aluno que preencher corretamente até a linha 21 e achar a resposta deve receber todos os pontos do item b.

Pontuações não acumulativas: (as pontuações de cada critério extra abaixo não podem ser somadas com as pontuações de cima e nem entre si)

Critério extra A)

- No item a, achar corretamente até a linha 8 ou 9. [+3 pontos]

Critério extra B)

- No item a, achar corretamente até a linha 6 ou 7. [+2 pontos]

Critério extra C)

- Afirmar, sem prova, que na linha $2k - 1$ estão escritos os números $2^{2^{k-1}}$ e 1 nas colunas X e Y, respectivamente. [+3 pontos]
- Afirmar, sem prova, que na linha $2k$ está escrito o número $2^{2^{k-1}}$ nas duas colunas [+3 pontos]

PROBLEMA 2:

Como $2013 = 3 \cdot 11 \cdot 61$, cada um desses primos deve aparecer na fatoração de exatamente um dos quatro números x, y, z e w . Temos 4 opções para escolher em que número da quádrupla o primo irá aparecer, portanto, o número de quádruplas é $4^3 = 64$.

CRITÉRIO DE CORREÇÃO:

- Escrever $2013 = 3 \cdot 11 \cdot 61$. [3 pontos]
- Perceber que cada um dos primos que dividem 2013 deve aparecer em exatamente um dos quatro números x, y, z e w . [5 pontos]
- Concluir corretamente. [2 pontos]

Pontuações não acumulativas: (as pontuações de cada critério abaixo não podem ser somadas com as pontuações de cima)

- Encontrar:
 - uma solução correta. [1 ponto]
 - duas soluções corretas com permutações diferentes. [2 pontos]

Observação: Por exemplo, as soluções $(x, y, z, w) = (1, 1, 1, 2013)$ e $(x, y, z, w) = (2013, 1, 1, 1)$ dever ser consideradas, para esse critério, as mesmas, pois uma nada mais é do que uma permutação da outra.

- Notar que o fato de 2013 ter 3 fatores primos e na questão haver 4 variáveis inteiras implica necessariamente que pelo menos uma das variáveis será igual a 1 [3 pontos]

PROBLEMA 3:

Suponha que, após abrir C caixas, Led ainda não consiga abrir o portal. Isso significa que há pelo menos uma chave que ele não possui.

Então, as caixas que ele abriu possuíam pares de chaves capazes de abrir não mais que 9 cadeados. Logo, teremos $C \leq \binom{9}{2} = \frac{9 \cdot 8}{2} = 36$. De fato, se ele abrir caixas que possuem todos os pares das chaves de um conjunto de 9 cadeados ele não conseguirá abrir o portal.

Por outro lado, nota-se também que se Led abrir 37 caixas distintas, saberemos que suas chaves não poderão ser um subconjunto de chaves capazes de abrir não mais que 9 cadeados, pois é maior que 36.

Então, o número mínimo de caixas que Led deve abrir é 37.

CRITÉRIO DE CORREÇÃO:

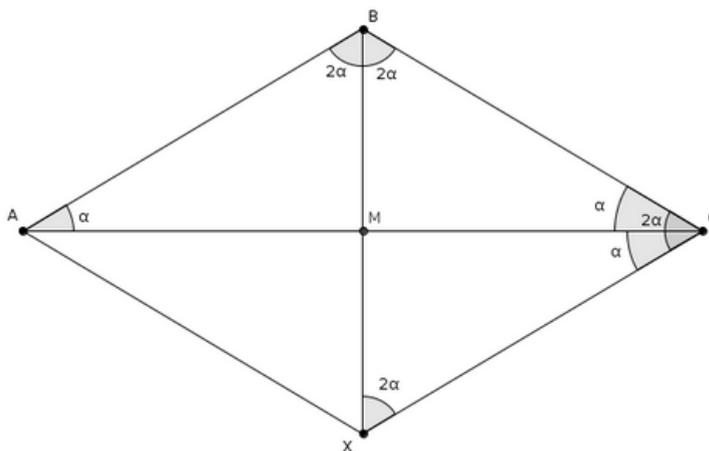
- Verificar que Led não conseguirá abrir o portal se os pares de chaves obtidas formarem um subconjunto de chaves capaz de abrir não mais que 9 cadeados. **[3 pontos]**
- Perceber que existem no máximo 36 caixas com pares de chaves capazes de abrir um conjunto fixado qualquer contendo 9 cadeados. **[5 pontos]**
- Concluir que abrindo 37 caixas ele poderá abrir o portal. **[2 pontos]**

Pontuação não acumulativa: (a pontuação do critério abaixo não pode ser somada com as pontuações de cima)

Resolver corretamente a questão para algum caso menor com $n \geq 4$ cadeados e mostrar que é necessário fazer a abertura de pelo menos $\binom{n-1}{2} + 1$ caixas. **[3 pontos]**

PROBLEMA 4:**Solução 1:**

Sejam α o valor do ângulo $\angle BAC$ e X o simétrico de B em relação à M , ou seja, $AXCB$ é um paralelogramo.



Como $BC = 2 \cdot BM$, temos que o $\triangle BXC$ é isósceles em B e, por conseguinte, $\angle BCX = \angle BXC = \angle ABM = 2\alpha$

Partindo de $\angle MCX = \angle BAM = \alpha$, temos que $\angle ACB = \angle BCX - \angle MCX = 2\alpha - \alpha = \alpha$.

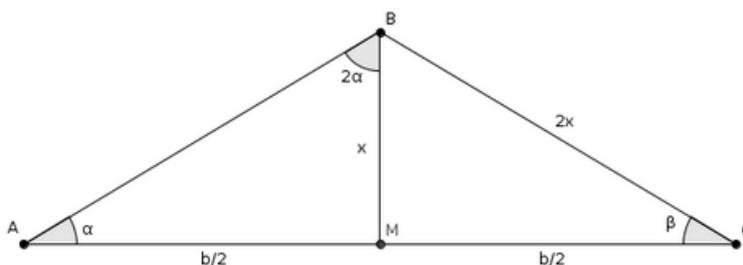
Por outro lado, de $\angle MCX = \angle BAM = \alpha$ temos que o $\triangle ABC$ é isósceles em B . Sabendo que BM é mediana, também temos que $\angle MBC = \angle MBA = 2\alpha$.

Analisando os ângulos do triângulo ABC , temos vemos $\alpha + 2\alpha + 2\alpha + \alpha = 180^\circ$ e consequentemente $\alpha = 30^\circ$.

Assim, os ângulos do triângulo ABC são $\angle BAC = 30^\circ$, $\angle ABC = 120^\circ$ e $\angle ACB = 30^\circ$. Logo, o maior ângulo é 120° .

Solução 2:

Sejam α o valor do ângulo $\angle BAC$ e β o valor do ângulo $\angle BCA$. Sejam b e x os comprimentos dos lados AC e BM , respectivamente. Pelo enunciado, $\angle ABM = 2\alpha$ e $BC = 2x$.



Por lei dos senos no ΔABM , temos:

$$\frac{AM}{\operatorname{sen} 2\alpha} = \frac{BM}{\operatorname{sen} \alpha} \rightarrow \frac{\frac{b}{2}}{\operatorname{sen} 2\alpha} = \frac{x}{\operatorname{sen} \alpha} \rightarrow \frac{b}{2x} = \frac{\operatorname{sen} 2\alpha}{\operatorname{sen} \alpha} \quad (I)$$

Novamente, usando lei dos senos no ΔABC , temos que:

$$\frac{AC}{\operatorname{sen}(180^\circ - \alpha - \beta)} = \frac{BC}{\operatorname{sen} \alpha} \rightarrow \frac{b}{\operatorname{sen}(\alpha + \beta)} = \frac{2x}{\operatorname{sen} \alpha} \rightarrow \frac{b}{2x} = \frac{\operatorname{sen}(\alpha + \beta)}{\operatorname{sen} \alpha} \quad (II)$$

Juntando as equações (I) e (II), temos que: $\operatorname{sen} 2\alpha = \operatorname{sen}(\alpha + \beta)$. Daí, separamos em dois casos:

Caso 1: $2\alpha = \alpha + \beta \rightarrow \alpha = \beta$.

Neste caso, concluímos que ΔABC é isósceles em B . Sabendo que BM é mediana, temos $\angle MBC = \angle MBA = 2\alpha$.

Segue o final da solução 1, ou seja, $\alpha = 30^\circ$ e os ângulos do triângulo ABC são $\angle BAC = 30^\circ$, $\angle ABC = 120^\circ$ e $\angle ACB = 30^\circ$. Logo, o maior ângulo é 120° .

Caso 2: $2\alpha + \alpha + \beta = 180^\circ \rightarrow 3\alpha + \beta = 180^\circ$

Observando a soma dos ângulos do ΔABC , temos que:

$$\begin{aligned} \angle BAC + \angle MBA + \angle MBC + \angle BCA &= 180^\circ \\ \rightarrow 2\alpha + \alpha + \angle MBC + \beta &= 180^\circ \rightarrow \angle MBC = 0^\circ. \end{aligned}$$

Portanto, este caso não pode acontecer.

CRITÉRIO DE CORREÇÃO:

Para solução 1:

- Construir o ponto X no prolongamento de BM de forma que $AXCB$ é um paralelogramo. [4 pontos]
- Perceber que o ΔBXC é isósceles em B . [1 ponto]
- Calcular o valor do ângulo $\angle BAC$ corretamente. [4 pontos]
- Concluir corretamente o valor do maior ângulo do ΔABC [1 ponto]

Pontuação não acumulativa: (A pontuação abaixo não deverá ser somada com as pontuações acima)

- Construir o ponto X no prolongamento de BM de forma que $BM = MX$, sem perceber que $AXCB$ é um paralelogramo [2 pontos]

Para solução 2:

- Aplicar lei dos senos no ΔABM . [2 pontos]
- Aplicar lei dos senos no ΔABC . [2 pontos]
- Encontrar a equação $\operatorname{sen} 2\alpha = \operatorname{sen}(\alpha + \beta)$. [1 ponto]
- Resolver o caso $2\alpha = \alpha + \beta \rightarrow \alpha = \beta$ corretamente. [2 pontos]
- Resolver o caso $2\alpha + \alpha + \beta = 180^\circ \rightarrow 3\alpha + \beta = 180^\circ$ corretamente, provando que tal caso produz uma solução. [2 pontos]

- Concluir corretamente o valor do maior ângulo do $\triangle ABC$. [1 ponto]

Observação: Se o aluno conseguiu encontrar corretamente que $\text{sen}2\alpha = \text{sen}(\alpha + \beta)$ de outra forma, então os três primeiros critérios que valem [5 pontos] devem ser dados.